

O PROCESSO DE ESPECULARIDADE NA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

CONSTANTIN, Priscilla Grazielle

Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

GHIRELLO-PIRES, Carla Salati Almeida (Orientador)

Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

O mundo e o outro só fazem sentido para a criança quando está se encontra imersa na linguagem. A aquisição da linguagem só será possível por meio de práticas discursivas que regem os processos de especularidade, reciprocidade e complementariedade. O processo de especulariedade, no qual a mãe oferece sua atividade como espelho para a própria criança e para si mesma, como interprete e interlocutora, é de fundamental importância para a aquisição e desenvolvimento da linguagem, pois é o início de todo processo e nos indica que a criança dessa forma considera o outro como seu interlocutor. Crianças com atraso, mais especificamente crianças com Síndrome de Down passam pelos mesmos processos, mas com algum atraso. O fato destes processos apresentarem-se com atraso são considerados muitas vezes como patológicas ou desviantes. O objetivo deste estudo é o de descrever os processos de especularidade em crianças com Síndrome de Down e compará-las com crianças em fase inicial de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Os sujeitos serão duas crianças com Síndrome de Down da Clínica de Fonoaudiologia do Cesumar, de aproximadamente 4 anos de idade, e indivíduos normais serão crianças em fase inicial de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Os dados estão sendo coletados e serão apresentados oportunamente.

e-mail: priconstantin@bol.com.br ; carla@cesumar.br